



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Variação fenotípica e temporal para caracteres biométricos dos frutos de uma população de <i>S. romanzoffiana</i> em Venâncio Aires
Autor	EDUARDO DE MATOS TRAJANO
Orientador	ENÉAS RICARDO KONZEN

Syagrus romanzoffiana (Cham.) Glassman é uma palmeira nativa da América do Sul, que ocorre em diversos estados do Brasil, incluindo o Rio Grande do Sul. Possui importância ecológica e é utilizada no paisagismo urbano e como espécie secundária em programas de restauração de áreas fragmentadas. Atualmente não figura em listas de espécies ameaçadas de extinção. Onze genótipos de jerivá, localizados no município de Venâncio Aires, em propriedade privada, tiveram seus frutos coletados em 2020 e 2021. Este trabalho apresenta os resultados advindos de caracterização biométrica destes frutos a partir do programa computacional *Smartgrain*, através do qual se avaliou a amplitude de variação destas variáveis biométricas nas progênes (área em mm², comprimento longitudinal e comprimento transversal em mm). Os componentes de variância do modelo também foram medidos. Na estação de 2020, nove dos 11 genótipos frutificaram, ao passo que em 2021 apenas seis genótipos tiveram frutos. As maiores médias para os dados das variáveis analisadas foram obtidas em 2020. A11, a progênie com maior valor médio para área (474,73 mm²) não frutificou em 2021. Já a progênie A6, que frutificou em ambas as estações, teve uma diminuição acentuada na média da área dos seus frutos (468,29mm² em 2020 e 353,27 mm² em 2021). Em média, a variável área do fruto caiu 36,3 mm² de um ano ao outro. Os dados dos caracteres relacionados a dimensão dos frutos apresentaram alta variabilidade e foi possível detectar diferenças entre os genótipos ($P < 0,05$). A partir da variância fenotípica total do modelo, a alta variância atribuída as progênes (69,95%), indica que também há uma alta variabilidade genética para *S. romanzoffiana* para biometria de frutos. Estes resultados prévios podem auxiliar gestores ambientais em projetos de restauração envolvendo o jerivá e subsidiam novas pesquisas com as populações naturais de *S. romanzoffiana* no RS.